

Agradecimentos

Aos meus pais pela ética e estética.

*Aos meus irmãos Eduardo, meu sempre professor de MPB e Ricardo,
por me mostrar desde cedo que compor é possível.*

A Juliana pelo amor incondicional e por me fazer ter fé na vida.

A Matheus por sempre desentristecer meu coração.

A Augusto Silva, Fernando Azula e Gilberto Bala, o tripé que sustenta essa Confraria.

A Renato Bandeira, o nosso amado nem sempre presente, mas imprescindível.

A Claudia Beija, Nivea Amorim e Rodrigo Barros pelo talento e generosidade.

A Raniere Oliveira pela certeza que, de coração, também faz parte da Confraria.

E a todos os músicos e cantores que fizeram esse trabalho.



FICHA TÉCNICA

Gravado no estúdio **Toca do Japi**
Produção Musical: **Augusto Silva**
Técnicos de Gravação: **Fernando Azula e Joel Lima**
Mixagem: **Antoine Midani**
Masterização: **André Dias (Post Modern Mastering)**
Produção Executiva: **Laura Proto**
Projeto Gráfico: **Vicente Simas**
Arte da capa: **Antoine Dumézy**

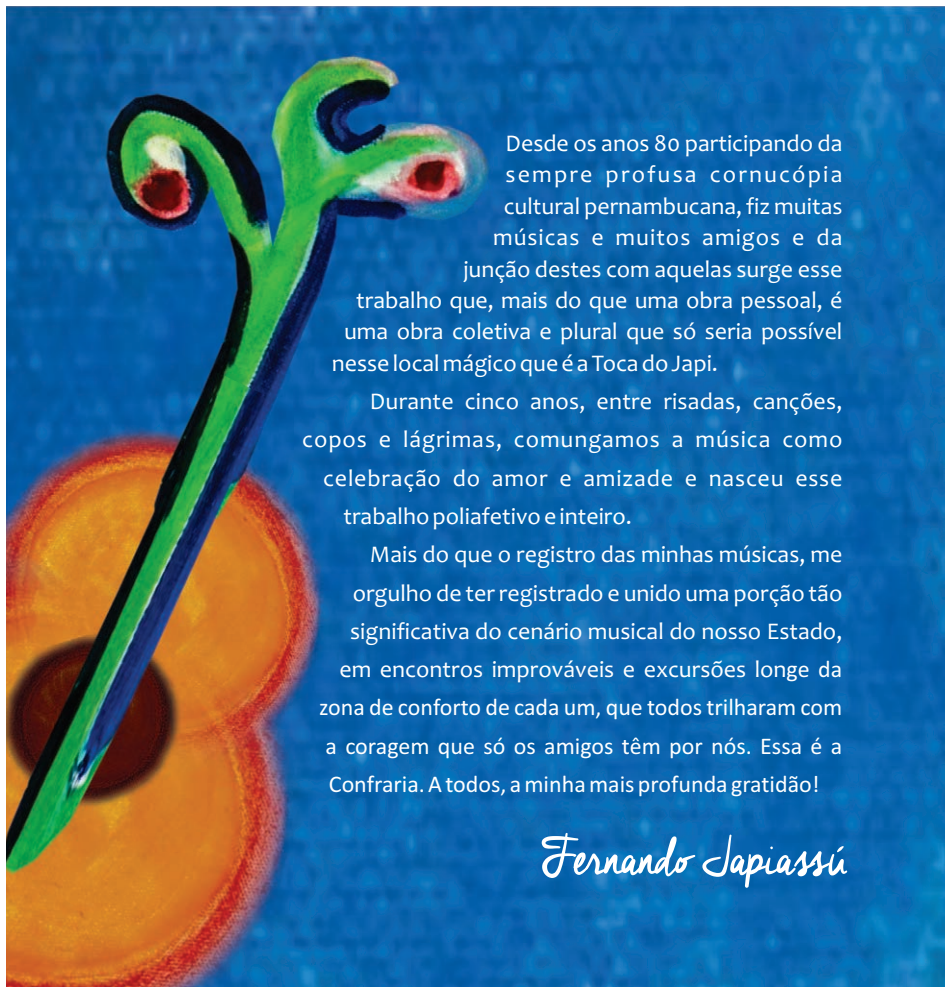
Contatos:
fernandojapiassu@gmail.com

 [TocadoJapi](#)



CONFRARIA DA TOCA

Fernando Japiassú



Desde os anos 80 participando da sempre profusa cornucópia cultural pernambucana, fiz muitas músicas e muitos amigos e da junção destes com aquelas surge esse trabalho que, mais do que uma obra pessoal, é uma obra coletiva e plural que só seria possível nesse local mágico que é a Toca do Japi.

Durante cinco anos, entre risadas, canções, copos e lágrimas, comungamos a música como celebração do amor e amizade e nasceu esse trabalho poliafetivo e inteiro.

Mais do que o registro das minhas músicas, me orgulho de ter registrado e unido uma porção tão significativa do cenário musical do nosso Estado, em encontros improváveis e excursões longe da zona de conforto de cada um, que todos trilharam com a coragem que só os amigos têm por nós. Essa é a Confraria. A todos, a minha mais profunda gratidão!

Fernando Japiassú

10. Aos que Esperam

Fernando Japiassú | Danilo Portela

(part. especiais: *Silvério Pessoa* e *Renato Bandeira*)

Aos que esperam da vida mais um dia

Aos que esperam de um dia mais um pouco

Aos que esperam de um pouco uma alegria

e alegria de um dia após o outro.

Aos que amaram e conhecem o que é o amor

Aos esperam do amor felicidade

Aos que pensam que amar só traz a dor

mas nunca amaram de verdade.

Aos que enxergam a verdade interior

e por ela orientam a vontade

Músicos:

Voz: *Silvério Pessoa* | Bateria: *Augusto Silva* | Baixo: *Fernando Azula*

Guitarra e samples: *Fernando Japiassú* | Percussão: *Gilberto Bala* | Viola 10 cordas: *Renato Bandeira*

Às ovelhas que fogem do pastor

e ao transe noturno da cidade.

Adormece e nem liga pro mundo

que embriaga aos que sonham demais.

Contra a morte o veneno é a

vontade dos que fazem agora.

*Latine dictum: Carpem Diem!
Mea maxima culpa.*

11. Babel

Augusto Silva | Fernando Azula | Fernando Japiassú | Gilberto Bala

Músicos:

Voz: *Augusto Silva* | Vocais: *Augusto Silva* e *Fernando Japiassú*

Percussão: *Gilberto Bala*





9. A Ciranda

Danilo Portela | Fernando Japiassú | André Matos
(part. especiais: Mazo Melo e Reppolho)

Somos belos fantasmas

Risos pedras de vidro

Olhos de poça d'água

E sonhos de quem se mata

Vagamos com desejos obscuros

Nas noites escancaradas

Nossos passos absurdos vão pisando suas mágoas

Já perdemos asas

Já não somos anjos

E tudo que importa tornou-se desengano (bis)

Músicos:

Voz: **Mazo Melo** | Trompete: **Fabinho Costa** | Bateria: **Augusto Silva** | Baixo: **Fernando Azula**
Guitarra e violão: **Fernando Japiassú** | Percussão: **Gilberto Bala e Reppolho** | Teclado: **Danilo Mariano**

1. Confraria da Toca

Augusto Silva | Fernando Azula | Fernando Japiassú | Gilberto Bala | Renato Bandeira
(part. especiais: Riá e Pepê da Silva)

“Vem...

Kolofé!

Olorum kolofé,

Kolofé olorum!

Kolofé!

Chegou...”

Só entra quem é do bem

e quem for do mal só pode olhar

pra ver toda luz que tem

iluminando esse lugar aqui.

O esforço e o saber,

de nós e de algo além de nós,

se unem pelo prazer

de ser o dom, o som e voz.

Permitir que todos os acordes possam vir
por entre mil baques de tons, ilus, bandejas
todo tipo de magia que surgir
entre risadas e canções,
copos e lágrimas
e verso incerto

Deixa vir. Tudo que for gerado por aqui
carrega em si um turbilhão de luz, Exus
e qualquer tipo de magia que surgir
entre risadas e canções,
copos e lágrimas.

Músicos:

Voz: **Riá** | Bateria: **Augusto Silva** | Baixo: **Fernando Azula**
Percussão: **Gilberto Bala e Pepê da Silva** | Viola 10 cordas: **Renato Bandeira**

2. Logoff

Fernando Japiassú
Danilo Mariano
(part. especial: Almério)



Notícias me chegam agora,
de gente tão longe daqui.
Gente que já foi tão junto outrora,
mas que um dia resolveu partir.

Partiu de maneira esquisita,
que evita até hoje explicar.
Será que ela ainda acredita
que eu ainda espero por ela voltar?

A vida é um rio, não tem jeito.
Água que passou já deve estar no mar.
No mar das mágoas de todos os peitos,
que quem um dia amou ajudou a formar

A vida a gente desenha
sem borracha pra gente apagar.
A vida é sempre uma estreia,
Que a gente estreia sem nunca ensaiar.

Espero no fundo do peito,
que a sorte vá te abençoar.
No mais, eu tive a sorte comigo.
Confesso, não tenho do que reclamar.

Família vai bem, obrigado.
Saúde ainda dá pra levar.
Agora a vida me chama,
Desculpe, mas eu tenho que deslogar.

Músicos:
Voz: **Almério** | Bateria: **Augusto Silva** | Baixo: **Fernando Azula** | Guitarra: **Fernando Japiassú**
Percussão: **Gilberto Bala** | Viola no cordão: **Renato Bandeira** | Teclado: **Danilo Mariano**
Zambumba: **Raminho da Zabumba**

8. Canção em Preto e Branco

Fernando Japiassú
(part. especiais: **Isabela Moraes** e **Lucas dos Prazeres**)

Ví na beira de um rio de lá
pretas sempre a lavar
panos brancos da casa tão branca
dos brancos de lá (bis)

Tremem nos arames os fantasmas do lugar.
À noite velam o sono dos que neles vão se deitar.

Rio que sempre foge de lá,
mas sempre lá vai estar,
ouve o canto das vozes sofridas
que roubei de lá

(na segunda vez)

Rio que sempre foge de lá,
mas sempre lá vai estar,
louva o canto das vozes sofridas
que roubei de lá.

Lava o pranto das vozes sofridas
que roubei de lá.

***Incidental: Canto de Iemanjá**

Músicos:
Voz: **Isabela Moraes** | Bateria: **Augusto Silva** | Baixo: **Fernando Azula**
Violões: **Fernando Japiassú** e **Renato Bandeira** | Percussão: **Gilberto Bala** e
Lucas dos Prazeres | Sanfona: **Júlio César Mendes**
Canto de Iemanjá: **Ana Benedita, Gabriela Sampaio** e **Gilberto Bala**

Todo santo dia em que eu viver
Só será de fato santo se eu encontrar você.
Beijo apressado. Tenho que correr.
Hoje chego atrasado, mas feliz:
Tive você! Tive você!

Outros dias, no entanto, será ruim viver.

Durante o meu dia é sempre igual:
Trabalhar, xingar no trânsito,
tentar não me dar mal.

Tive uma ideia que achei genial:
Quando você me quiser, ser
feriado nacional.
Ser feriado nacional.

Músicos:
Voz: **Josildo Sá** | Teclado: **Danilo Mariano**
Ska Maria Pastora: Trombone: **Deco Trombone** | Trompete: **Daniel Ferraz**
Sax: **Parrô Melo** | Bateria: **Sanzyo Dub** | Baixo: **Valdir Perreira** | Guitarra: **Daniel Ferraz**

Pena que esta notícia não está no jornal.

Todo fim de dia é só torcer
Pra não vir morta do trampo, nem querer só
ver tv.

Vinho tá gelando pra gente beber.
Amanhã talvez acorde atrasado, mas feliz:
Tive você! Tive você!

Todas as outras noites melhor esquecer.

7. Todo Santo Dia
Fernando Japiassú
(part. especiais: *Josildo Sá* e *Ska Maria Pastora*)

3. Balada do Amor Ausente

Augusto Silva | **Fernando Japiassú** | **Gilberto Bala** | **Renato Bandeira**
(part. especiais: *Almério* e *Renato Bandeira*)

Músicos:
Voz: **Almério** | Percussão: **Gilberto Bala** | Viola 10 cordas: **Renato Bandeira**

4. Vagão

Fernando Japiassú | **Paulo Valença**
(part. especiais: *Maciel Melo* e *Júlio César Mendes*)

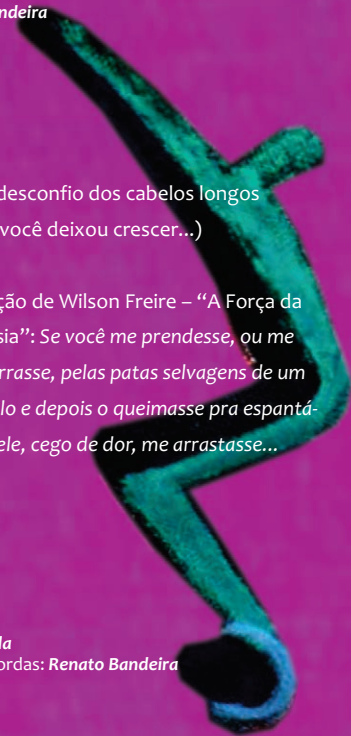
A sua forma de fazer tudo que gosta,
de olhar e de sorrir à sua forma,
de comer tudo que aprova
é que me deixa acabrunhado,
o pé gelado, a boca seca, a mão suada
por te ver assim mulher.

Esse seu jeito bailarino de vibrar pelo instinto,
de andar com elegância e de falar com consonância
é que me deixa satisfeito, embriagado, apaixonado
por te ver assim mulher.

Músicos:
Voz: **Maciel Melo** | Bateria: **Rodrigo Barros** | Baixo: **Fernando Azula**
Guitarra: **Fernando Japiassú** | Percussão: **Gilberto Bala** | Viola 10 cordas: **Renato Bandeira**
Sanfona: **Júlio César Mendes**

(Eu desconfio dos cabelos longos
que você deixou crescer...)

Citação de Wilson Freire – “A Força da
Poesia”: *Se você me prendesse, ou me
amarrasse, pelas patas selvagens de um
cavalo e depois o queimasse pra espantá-
lo e ele, cego de dor, me arrastasse...*



5. Só um Beijo

Fernando Japiassú

(part. especiais: *Maestro Spok* e *Zé Cafofinho*)

Nossa amizade acabou em beijo
e nosso beijo acabou em nada.
Penei tão duro pra ganhar teu beijo,
De prêmio a pena dura me é imputada.

Pena que agora já não mais te vejo
só por um beijo que não deu em nada.
Não sei se é medo da paixão ou do desejo,
só sei que foges sem pena de mim.

Ela só quis me dar um beijo, ela não
quis me dar mais nada. (4x)

Músicos:

Voz: *Zé Cafofinho* | Vocais: *Cláudia Beija* e *Nívea Amorim*

Sax: *Maestro Spok* | Cavaquinho: *Pepê da Silva*

Bateria: *Augusto Silva* | Baixo: *Fernando Azula*

Guitarra: *Fernando Japiassú* | Percussão: *Gilberto Bala*

6. Quem sabe como a gente mudou?

Fernando Japiassú

Rimos tanto...
Envergonhamos um ao outro...
E perdemos o medo do ridículo
depois que ele foi inevitável.

Sujamos camas...
Moramos juntos...
Cevamo-nos um do outro,
Confinados em limites se tornando
a cada dia mais incômodos e imprecisos.
Não quebramos regras, pois já eram mortas
desde que o amor morreu intacto.
Defunto imenso e irremovível

fugimos para sempre do local do crime.

Quem sabe como a gente mudou?

- Tá lá um corpo estendido no chão...
Mais um corpo igual a tantos outros que
se estendem todo dia pelo chão.
Mas não! Esse é perto de nós.
É parte de nós.
Morreu apertado em tantos nós que cada
dia apertavam mais um pouco.

Zé Brown :

*“É complicado. Eu te falei, você duvidou,
que a separação é consequência e ela chegou
Agora é assim: início e fim e você bota toda
culpa em mim (logo em mim?)
Eu que fiz de tudo pelo nosso amor. Por favor!
Não deste valor e agora quer saber quem eu
sou.”*

Músicos:

Voz: *Edilza Aires* e *Zé Brown*

Sax e flauta: *Henrique Albino*

Bateria: *Rodrigo Barros* | Baixo: *Fernando Azula*

Guitarras: *Fernando Japiassú* e *Renato Bandeira*

Teclado: *Danilo Mariano*

